



XXXVI  
CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE CIÊNCIA  
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:  
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017  
Belém - Pará - Brasil

Embrapa  
Semiárido

## ZONEAMENTO EDÁFICO DA CULTURA DA VIDEIRA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

**Tony Jarbas Ferreira CUHA<sup>(1)</sup>; Carlos Alberto FLORES<sup>(2)</sup>; Mateus Rosas Ribeiro FILHO<sup>(3)</sup>; Iedo Bezerra SÁ<sup>(1)</sup>; Mayame BRITO<sup>(3)</sup>; Tatiana Ayako TAURA<sup>(4)</sup>**

<sup>(1)</sup>Pesquisador; Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; <sup>(2)</sup>Pesquisador; Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS; <sup>(3)</sup>Professor; Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE; Recife, PE.

<sup>(4)</sup>Estudante de doutorado; UFRPE, Recife, PE; (4) Analista; Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

**Introdução** - As características dos solos exercem ação direta na vitivinicultura, contribuindo com a sua nutrição, sustentação e absorção de luz e calor, que são transferidos em forma de energia para a videira. No que diz respeito à nutrição o solo fornece elementos essenciais para a nutrição da videira dentre esses estão cálcio, nitrogênio, ferro, magnésio, potássio, boro e manganês, Entretanto, vale ressaltar, que solos férteis levam a produção de videiras vigorosas e produtivas, porém, favorecem a produção de vinhos de baixa qualidade. O objetivo deste zoneamento foi o de identificar, quais são as áreas com maior potencial para o plantio da videira com vistas à produção de vinhos, levando-se em consideração o potencial edáfico do município de Petrolina-PE, e desta forma contribuir com a indicação geográfica de procedência para os vinhos produzido no referido município. **Material e Métodos** - Neste zoneamento, utilizou-se como material básico o levantamento Semi-detalhado na escala de 1:25.000. Foi realizada a sistematização dos requerimentos edáficos da videira, sendo cada uma das variáveis classificadas em quatro categorias. Foram definidas quatro classes de aptidão à cultura da videira (1-Preferencial, 2-Recomendável, 3-Pouco Recomendável e 4-Não Recomendável). **Resultados e Discussão** - Verificou-se que no município de Petrolina não existe classe Preferencial. Para a classe Recomendável, o primeiro fator limitante foi a classe de solo seguida da textura do horizonte B, que juntos totalizam uma área de 48.556,96 ha, correspondendo à 75,5% da área total estudada. Na classe Pouco Recomendável o primeiro fator limitante foi a classe de solo, perfazendo um total de 2.132,87 ha, que corresponde à 3,3% da área estudada. Já a classe Não Recomendável teve como primeiro fator limitante a classe de solo, perfazendo um total de 10.062,92 ha e 39,6% da área mapeada. **Conclusões** – O município de Petrolina apresenta grande área com potencial para o cultivo da videira. Nas áreas pouco recomendável ou não recomendável, sugere-se um maior detalhamento nos estudos de levantamento de solos pois, na legenda aparecem solos componentes com potencial melhor do que o avaliado para o primeiro componente da legenda.

Palavras-chave: edafologia; semiárido; vitivinicultura

Apoio financeiro: CNPq

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

